

**OBJETIVO**

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

**PÚBLICO ALVO**

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

**DATA DE INÍCIO**

01 de abril de 1980

**POLÍTICA DE GESTÃO**

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

**TAXA ADMINISTRATIVA**

10% (dez por cento)

**TAXA DE RISCO**

Não se Aplica

**META ATUARIAL**

INPC+4,59% a.a.

**COTA DE APLICAÇÃO**

Última Cota disponível - NOVEMBRO/2024

**DIVULGAÇÃO DA COTA**

Até o dia 25 do mês subsequente

**GESTÃO DOS INVESTIMENTOS**

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discricionária.

**AUDITORIA**

BDO Auditores Independentes

**PATROCINADORAS:**

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e  
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

<sup>1</sup> Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

**Composição da Carteira de Investimentos**

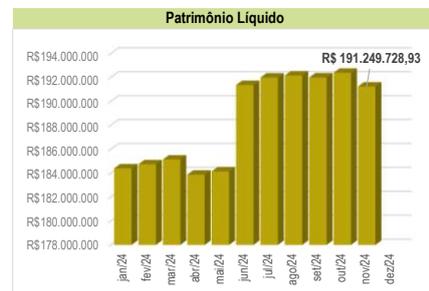
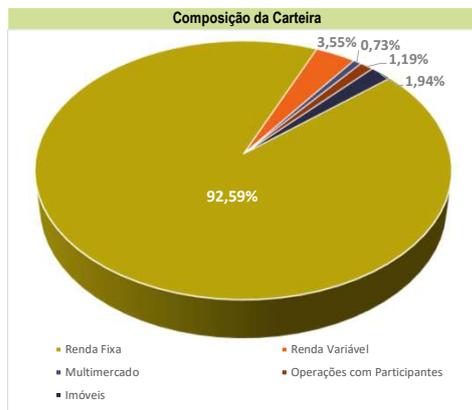
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	177.077.446,37	92,59%	50% a 100%	93,39%	100%
Renda Variável	6.784.568,92	3,55%	0% a 30%	2,73%	70%
Multimercado	1.399.547,26	0,73%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.285.067,88	1,19%	0% a 15%	1,22%	15%
Imóveis	3.703.098,50	1,94%	0% a 5%	2,66%	20%
<b>TOTAL</b>	<b>191.249.728,93</b>	<b>100%</b>			

**Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido**

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

**Retorno x Benchmark (%)**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2024 Plano	0,58%	0,88%	0,85%	0,24%	0,70%	0,65%	0,93%	0,89%	0,43%	0,80%	0,55%		<b>7,76%</b>
INPC+4,59% a.a.	0,96%	1,16%	0,55%	0,76%	0,84%	0,61%	0,67%	0,25%	0,86%	1,02%	0,67%		<b>8,67%</b>
Mediana Planos BD <sup>1</sup>	0,76%	0,94%	0,89%	0,50%	0,84%	0,76%	0,91%	0,78%	0,52%	0,82%	0,48%		<b>8,52%</b>



**Indicadores de Mercado 2024**

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,39%	4,29%	4,87%
CDI	0,79%	9,85%	10,84%
IBOVESPA	-3,12%	-6,35%	-1,31%
IGP-M	1,30%	5,55%	6,33%



**Comentários do mês**

Novembro ficou marcado por mudanças no cenário político e econômico global. Nos Estados Unidos a vitória de Donald Trump, assegurou o controle do Senado e da Câmara dos Deputados com uma maioria republicana inesperada segundo as pesquisas eleitorais. O mercado financeiro recebeu bem a vitória de Trump, com o S&P 500 em alta de 5,7%. Após o resultado, Trump anunciou pessoas que comporão posições chave no seu governo e a criação do departamento de eficiência governamental, para encampar uma agenda de corte de gastos governamentais, e além disso, anunciou outras medidas que, pela visão de mercado devem trazer pressão inflacionária, e reavaliação do ritmo de corte de taxa de juros pelo FED. O Federal Reserve realizou um corte de 25 pontos base na taxa de juros, conforme amplamente esperado pelo mercado. A ata do FOMC mostrou riscos balanceados e uma perspectiva de cortes graduais como cenário base. No Brasil, o mês foi dominado por especulações em relação ao aguardado pacote de corte de gastos, que acabou sendo divulgado no final do período junto com uma proposta de isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$5 mil mensais. O pacote esperado com impacto de R\$70 bilhões em dois anos, ficou abaixo das expectativas do mercado, que estimava economias na casa de R\$45 a 50 bilhões por ano, com uma quantidade menor de medidas estruturais do que se esperava. O pacote inclui medidas como revisão do limite de reajuste do salário mínimo atrelando-o ao crescimento do arcabouço fiscal, adequação nas regras de concessão do BPC, regra de transição do abono salarial para quem ganha até 1,5 salários mínimos, desvinculação das receitas da União e inclusão de certos gastos federais no Fundeb, além da revisão da previdência das forças armadas. No monetário, o Copom elevou a taxa Selic em 50 pontos base para 11,25% em decisão unânime. O comunicado manteve o tom duro, destacando os riscos para as perspectivas de inflação, com o comitê enfatizando projeções acima da meta de 3,0% e riscos assimétrico. Já o Ibovespa marca o seu pior mês de novembro em sete anos. O principal índice de ações da bolsa brasileira fechou o período com perdas acumuladas em 3,12%. O último mês de novembro com um retorno desta magnitude foi em 2017, quando caiu 3,15%. Diante deste cenário, e considerando os reflexos do mercado, principalmente nos investimentos de maior risco, como a posição no fundo de Renda Variável, a carteira não alcançou o objetivo proposto – meta atuarial INPC+4,59%. De todo modo, a diversificação das classes investidas pelo Plano PBDC fez com que o resultado alcançasse 0,55%, abaixo da meta que fechou em 0,67%. No acumulado do ano o PBDC registra 7,76%, e a meta acumula 8,67%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando o tempo que fechou os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos, estará disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:  
cifrao@cifrao.com.br  
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:  
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ  
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993